

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANIMADOR(A): Iniciamos o mês de agosto dedicado a oração, reflexão e ação sobre o tema das vocações. De modo especial, rezemos por todos os ministros ordenados – bispos, padres e diáconos – que assumem a missão de levar avante o projeto de Deus, que é a fé em Jesus Cristo, Pão da vida. Como Igreja Viva, que congrega na unidade, ofereçamos também a Deus a vida de nossos seminaristas, vocacionados e daqueles que são candidatos ao diaconato permanente.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui.

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz, andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou.

2. Nos passos do teu Filho toda igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui.

3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si, e dizem com firmeza: vê, Senhor, estou aqui.

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

Silêncio Orante

PR.: Confessemos os nossos pecados:

AS.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

Canto: Senhor, tende piedade de nós. / Cristo, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação, e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (Ex 16,2-4.12-15)

Leitor(a): Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ²a comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: ³"Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda essa gente?" ⁴O Senhor disse a Moisés: "Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. ¹²Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: 'Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus' ". ¹³Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. ¹⁴Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geadinha sobre a terra. ¹⁵Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: "Que é isto?" Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: "Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento". Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL (SI 77)

Refrão: O Senhor deu a comer o pão do céu.

SALMISTA: Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos / E transmitiram para nós os nossos pais, / Não haveremos de ocultar a nossos filhos, / Mas à nova geração nós contaremos: As

grandezas do Senhor e seu poder.

SALMISTA: Ordenou, então, às nuvens lá dos céus, / E as comportas das alturas fez abrir; / Fez chover-lhes o maná e alimentou-os / E lhes deu para comer o pão do céu.

SALMISTA: O homem se nutriu do pão dos anjos, / E mandou-lhes o alimento em abundância. / Conduziu-os para a Terra Prometida, para o Monte que seu braço conquistou.

9. 2ª LEITURA (Ef4,17.20-24)

Leitor(A): *Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.*

Irmãos: ¹⁷Eis pois o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada.

²⁰Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, ²¹se ao menos foi bem ele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. ²²Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, ²³e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. ²⁴Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1. O homem não vive somente de pão, / Mas vive de toda palavra que sai / Da boca de Deus e não só de pão. / Amém! Aleluia! Amém!

11. EVANGELHO (Jo 6, 24-35)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: Naquele tempo, ²⁴quando a multidão viu que Jesus não estava ali, sem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. ²⁵Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?" ²⁶Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais,

mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. ²⁷Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até à vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo". ²⁸Então perguntaram: "Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?" ²⁹Jesus respondeu: "A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou". ³⁰Eles perguntaram: "Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: 'Pão do céu deu-lhes a comer' ". ³²Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. ³³Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo". ³⁴Então pediram: "Senhor, dá-nos sempre desse pão". ³⁵Jesus lhes disse: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede". Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA / REFLEXÃO

Após homilia, momento de silêncio para oração pessoal.

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

**Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR.: Irmãos caríssimos, o Senhor dá ao seu povo força e perseverança. De coração sincero, elevemos a Ele nossas orações.

AS.: Ó Senhor, escutai-nos!

1. Senhor, que vossa Igreja possa dar testemunho da Eucaristia que celebra, pelo anúncio do Evangelho de vosso Filho, pela caridade para com os mais pobres e pela alegria de servir, nós vos pedimos:

2. Senhor, assisti, com vossa graça nossos bispos, sacerdotes e diáconos, para que se sintam fortalecidos em sua vocação e se dediquem ao povo de Deus com alegria e entusiasmo, nós vos pedimos:

3. Senhor, que nossos seminaristas possam, no discernimento vocacional,

descobrir a alegria de doar-se pelo vosso Reino, fazendo de suas vidas dons para vossa Igreja e para o serviço ao vosso povo, nós vos pedimos:

4. Senhor, que a celebração do mês vocacional ajude nossas comunidades a crescer na sua vocação de povo da Aliança, promovendo as vocações para a implantação do vosso Reino, nós vos pedimos:

5. Senhor, abençoai a todos nós aqui presentes, para que a fé que nos faz adorar na eucaristia o "pão vivo descido do céu", nos faça reconhecer a face de Jesus em nossos irmãos, nós vos pedimos:

PR.: Deus Pai, que enviastes o Vosso Filho, que nos dá o verdadeiro Pão do Céu, saciai a fome e a sede que temos de Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Rito de Partilha

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Irmãos, irmãs, vamos juntos dar graças a Deus, repartindo o pão consagrado, em memória de Jesus que se encontra em nossa mesa e nos dá o seu perdão. Cantemos.

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

AS.: Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Comei, tomai, / é meu corpo e meu sangue que dou. / Vivei no amor: / Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Tendo celebrado vossa palavra de vida, oferecemos, agora, nossa fidelidade a vossa Palavra, nossa dedicação ao vosso serviço. Acolhei nossos dons e renovai em nossos corações a alegria de nossa fé.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: Bendito sejais, Senhor, nestes dons que vos oferecemos que são também dons de vossa bondade e de vosso amor por nós.

PR.: A criação inteira vos bendiz pela ressurreição de Jesus que renova a certeza de que a morte será vencida e de que o Reino vai chegar a nossa terra.

PR.: Por este sinal do corpo de vosso Filho, apressai a vinda de vosso Reino e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa louvação chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

**Segue-se o Rito da Paz*

PR.: Eis o Cordeiro de deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão; os homens que são Igreja, se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação: devo sacrificar a vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer; é dando que se recebe, morrendo se vai viver.

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor. Pedimos humildemente: "aceita-nos, ó Senhor."

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma

oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Jesus que passa fazendo o bem.

Missal, página 860

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os anjos e santos, nos vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS.: Santo, santo, santo...

PR.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS.: O vosso filho permaneça entre nós!

PR.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS.: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR.: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu

graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Marco Aurélio, com Evaristo Pascoal, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

AS.: Confirmai o vosso povo na unidade!

PR.: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

AS.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e

irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR.: Concedei-nos, ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada virgem Maria, com os apóstolos e mártires, e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz,

eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antífona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

18. CANTO DE COMUNHÃO

Eis o Pão da vida, / eis o Pão dos céus / que nos alimenta / em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos faz / e a Igreja repete a toda vez:/ feliz quem ouve e alegre vem,/trazendo consigo o amor que tem.

2. Um dia por nós o Senhor se deu, / do Sangue da Cruz, o Amor nasceu. / E ainda hoje Ele dá vigor, / aos pobres, aos fracos, ao pecador.

3. Se o homem deseja viver feliz / não deixe de ouvir o que a Igreja diz: /procure sempre se aproximar / do Deus feito Pão para nos salvar.

4. Há várias maneiras de O receber, / efeitos diversos pode conter. / Não nos suceda comer em vão / aquilo que é fonte de salvação.

5. Quem come este Pão sempre viverá, / pois Deus nos convida a ressuscitar. / Oh! Vinde todos, comei também / o Pão que encerra o Sumo Bem.

Momento de silêncio para oração pessoal.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Rezemos pelas vocações:

AS.: Senhor da Messe e Pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: "Vem e Segue-me"! Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, e ministros. Dá perseverança aos nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder Sim. Amém

21. COMUNICAÇÕES

22. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

A bênção e a despedida ficam a critério do presidente

23. CANTO FINAL

1. Venham trabalhar na minha vinha, / dilatar meu Reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete.

/Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / unidos pelo Espírito damissão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

2^{af} - Jr 13, 1-11; Cânt.: Dt 32, 18-19.20.21; M 13, 31-35 / 3^{af} - Jr 14, 17-22; Sl 47 (78); Mt 13, 36-43 / 4^{af} - Jr 15, 10.16-21; Sl 58(59); Mt, 13, 44-46 / 5^{af} - Jr 18, 1-6; Sl 145(146); Mt 13, 47-53 / 6^{af} - Jr 26, 1-9; Sl 68(69); Mt 13, 54-58 / SAB. - Jr 26, 11-16.24; Sl 68(69); Mt 14, 1-12

EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro - Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098

Acesse nosso site: www.dioceseditabira.org.br - Email: diocesana@yahoo.com.br

Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia

IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti

